

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

Os que temiam os viajantes aconteceu. Após o cancelamento de milhares de voos da companhia Avianca pelo Brasil, as passagens aéreas ficaram mais caras. Um levantamento feito pela Voopter, empresa que compara preços de passagens, revelou que o aumento no preço dos bilhetes já chega a 140%. A maior alta foi registrada no trecho Rio-Salvador, cujo valor médio passou de R\$ 574,14, em abril de 2018, para R\$ 1.377,32, no mês passado.

Segundo fontes ouvidas pelo O Estado de S. Paulo, as tarifas devem continuar subindo pelos próximos quatro meses, até que seja concluída a venda dos ativos da companhia. "A Avianca Influençou muito [a alta dos preços], porque a demanda não mudou e o número de assentos ofertados caiu. Essa demanda migrou para as outras companhias aéreas, que têm algoritmos que percebe isso", explica a diretora-geral da Voopter, Juliana Vital.

Enquanto isso, órgãos de fiscalização estão de olho tanto na Avianca, quanto em outras companhias aéreas. Na última terça-feira (30) a Diretoria de Ações de Proteção e Defesa do Consumidor (Codecon), ligada a Secretaria Municipal de Ordem Pública, notificou as companhias aéreas Latam, Voe Gol e Azul por suspeita de prática de preços abusivos nas passagens vendidas durante a crise da Avianca.

As empresas têm até esta sexta-feira (3) para apresentar planilhas com os valores cobrados por passagens de 1º a 30 de abril de 2018 e do mesmo período deste ano. O levantamento será encaminhado ao Setor de Cálculo da Codecon para avaliação de aumento excessivo de preço sem justa causa o custo do serviço, conforme prevê o artigo 39, inciso X, do Código de Defesa do Consumidor.

"Havendo prática abusi-



# Preço de passagem aérea cresce até 140% após crise da Avianca

Estudo revelou que maior alta registrada foi no trecho Rio-Salvador; Procon-BA e Codecon intensificam fiscalização

## ABUSRDO

Valor médio para o trecho Rio de Janeiro/ Salvador/ Rio de Janeiro passou de R\$ 574,14, em abril de 2018, para R\$ 1.377,32, no mês passado

va por oportunismo, neste caso, a crise da Avianca, as fornecedoras podem sofrer sanções administrativas por exporem os consumidores a desvantagem manifestamente excessiva", esclarece a diretora da Codecon, Roberta Caires

Em caso de descumprimento, o órgão pode multar as empresas em valores que variam de R\$650,00 e R\$ 9,5 milhões. Em março do ano passado, quatro companhias de aviação já haviam sido autuadas pela Codecon, totalizando multas no valor de R\$ 3,8 milhões por cancelamento de voos. As empresas multadas foram TAM, Azul, Gol e Avianca e todos os processos

administrativos estão em grau de recurso.

Diretor de fiscalização da Superintendência de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon-BA), Iratán Vilas Boas reforçou à **Tribuna da Bahia** que a Avianca foi notificada no dia 18 de abril para prestar esclarecimentos, mas revelou que a companhia ainda não enviou as respostas oficiais.

"Sobre a Avianca, estamos buscando informações de como está sendo feita a realocação dos passageiros que já compraram a passagem, como está sendo feita a devolução do valor. A gente está preocupado se de fato a Avianca está cumprindo isso. Em relação às ou-

tras empresas aéreas, não identificamos nenhuma denúncia direta do consumidor ao Procon, mas estamos atentos aos meios de comunicação e já recebemos notícias de que algumas companhias aéreas estão cobrando valores acima do valor de mercado", afirmou.

O prazo estipulado pelo órgão para receber os esclarecimentos da Avianca terminou na quinta-feira (2). A companhia poderá ser punida com multa administrativa que vai de R\$ 400 a R\$ 6 milhões, além de ser denunciada ao Ministério Público da Bahia (MP-BA).

## PASSAGEIROS

Entre os prejudicados

pelo aumento excessivo no valor das passagens está Tatiana Ribeiro, que mora em Salvador programa a vinda do filho - que mora em Brasília - durante as férias. "Tentei comprar a passagem para meu filho e está saindo R\$ 1,3 mil entre junho e julho, quando o normal era 500/600 reais no máximo. Infelizmente terei que pagar este valor, pois não vou ficar sem ver meu filho nas férias dele. Realmente está impossível viajar pelo Brasil. Como pode valor quase de uma passagem internacional", questionou.

## DIREITOS

Segundo a Codecon, os passageiros impedidos de

embarcar podem exigir compensação das companhias aéreas, como reembolso integral, acomodação no próximo voo e até a execução do serviço por outra modalidade de transporte, quando o atraso for superior a quatro horas, houver cancelamento, alteração sem aviso ao passageiro ou embarque negado. Caso tenha que esperar uma hora, o passageiro terá direito a facilidades de comunicação, como internet. Por duas horas, terá direito a alimentação, como café da manhã, lanche, almoço, jantar. Se for preciso aguardar por até quatro horas, terá direito a hotel para pernoite com direito a transporte.

## CENTRO ANTIGO

### Requalificação chega a Rua Chile e bairro da Liberdade

A requalificação de ruas que fazem parte do Centro Antigo de Salvador segue em ritmo acelerado. Na Rua Chile, via conhecida por ser a primeira rua do Brasil, os trilhos por onde circulou o bondinho já foram totalmente removidos e as intervenções nos passeios concluída. As obras fazem parte do projeto 'Pelos Ruas do Centro Antigo de Salvador', que deve recuperar mais de 300 ruas e tem investimento do Governo do Estado no valor total de R\$ 124 milhões.

De acordo com o diretor de habitação da Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado (Conder), Maurício Mathias, no primeiro trecho da obra na Rua Chile, entre o Hotel Fera Palace e a rua das Vassouras, o serviço nas calçadas já foi finalizado. "A Rua Chile foi dividida em trechos e já concluímos dois deles. Com o novo trecho da obra que vai da rua das Vassouras até o Hotel, estimamos que os serviços

de execução da vala subterrânea, por onde passarão a fiação da rede elétrica e telecomunicações deve ser concluído até o mês de junho".

O diretor ainda acrescenta que os trilhos removidos do trecho de 330 metros da Rua Chile, devem passar por um serviço de restauração para posterior instalação na via, já que os mesmos ficarão expostos. "Os trilhos estão bastante deteriorados e com isso, faremos um serviço de lixamento e aplicação de produto específico para garantir uma maior durabilidade", esclarece.

Com o avanço da obra, a o bloqueio do trânsito foi ampliado desde o dia 22 de abril. Desde então, os ônibus não podem chegar até o final de linha da Praça da Sé. Segundo Maurício Mathias, a Conder adotou todas as medidas possíveis para amenizar os transtornos e garante que tão logo os serviços sejam concluí-



Foto: Jefferson Peixoto

## OBRAS

Mais de 300 ruas devem ser requalificadas

dos, a via será liberada imediatamente.

## LIBERDADE

No bairro da Liberdade, os serviços de recuperação de passeios, instalação de piso tátil, rebaixamento de piso, além de outras ações, irá contemplar 26 ruas do bairro. Somente neste trecho foram investidos R\$ 4,6 milhões. No pacote de obras da Liberdade também está o serviço de contenção de encostas nas ruas São José, Major Cunha Matos e Barão da Vila da Barra.

O serviço de recuperação de passeios já está concluído no Largo do Soledade,

nas ruas Major Cunha Matos e Estrada da Liberdade. Nesta sexta-feira (3), será iniciada a pavimentação em asfalto do Largo da Soledade. "As ruas da Liberdade foram incluídas no projeto e o serviço iniciado no Largo da Soledade e seguem andamento. A nossa expectativa é de que em seis meses todas as vias estejam concluídas. O serviço inclui a requalificação de todas as calçadas, com melhoria na acessibilidade, e também requalifica todo o pavimento onde os carros transitam", explica o diretor de habitação, Maurício Mathias.

## ATRAÇÃO

### Plano vai incentivar turismo étnico-afro

Representantes de diversos segmentos culturais de origem afro que atuam em Salvador lotaram a Casa do Benin, no Pelourinho, nesta quinta-feira (2), atraídos pela mais nova iniciativa a ser promovida pela Prefeitura para valorizar o trabalho realizado por estes profissionais, frente à economia e turismo local. O Plano de Ação Étnico-Afro teve a ordem de serviço para início da ação assinada e apresentada pelo prefeito ACM Neto, ao lado dos secretários municipais de Cultura e Turismo (Secult), Cláudio Tinoco, e da Reparação (Semur), Ivete Sacramento, demais autoridades, convidados e imprensa.

De acordo com o prefei-

to, para a construção do plano, a intenção é reunir as principais lideranças na área econômica, cultural e religiosa que já trabalham com essa influência da cultura afro em Salvador. "A ideia é desenvolver um plano consistente, que tenha uma visão de longo prazo e que possa significar um conjunto de diretrizes econômicas da cidade", pontuou ACM Neto. Com isso, segundo o gestor, a iniciativa deverá identificar como aproveitar a questão étnico-religiosa para ampliar ainda mais a atração turística e movimentação econômica da cidade, trabalhando os elementos que compõem o patrimônio imaterial da capital

baiana e que, se bem trabalhados, podem significar resultados econômicos importantes para Salvador.

Algumas das ações previstas para elaboração do plano de ação étnico-afro são o mapeamento dos empreendimentos liderados por afrodescendentes no setor de turismo da capital; a promoção do acesso de turistas a produtos e serviços fornecidos por afroempreendedores; a promoção da cultura afro-brasileira como elemento fundamental do circuito turístico e a participação integral de afro-brasileiros na cadeia de valor do turismo. O consórcio selecionado via processo licitatório para conduzir o plano foi o

Cria Rumos Arandas, que contará com investimento de cerca de R\$ 728 mil, dentro do Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (Prodetur).

"Pela primeira vez, Salvador terá uma ação deste tipo construída de forma ampla e participativa. O Plano de Ação Étnico-Afro visa maior incorporação da população afrodescendente nas atividades afro-associadas ao turismo, inclusive pelos diversos aspectos já reconhecidos, como a música, a gastronomia e as artes, que já funcionam como ativo e atrai a atenção de turistas nacionais e internacionais", afirmou Cláudio Tinoco, titular da Secult.

## FEBRE

### Bahia inicia 1ª etapa da vacinação contra aftosa

Com um rebanho de 10 milhões de cabeças de gado, a Bahia está livre da febre aftosa há 22 anos, recebendo o status de Zona Livre da Aftosa, concedido pela Organização Mundial de Saúde Animal (OIE), nos últimos 18 anos de forma consecutiva. Para dar continuidade aos resultados positivos, na última quarta (1º), foi iniciada a 1ª etapa de vacinação contra a doença em 2019, destinada para todos os bovinos e bubalinos, independente da faixa etária. Além de vacinar, o produtor deve declarar todo o rebanho para a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab).

"A meta é a vacinação de todo o rebanho da Bahia, porque a manutenção desse status de Zona Livre da doença é muito importante para a nossa economia, é o que garante para o importador a qualidade do produto que a gente exporta. É um esforço conjunto do setor produtivo com o Governo do Estado para alcançar esse objetivo. É importante lembrar que os produtores devem aproveitar para declarar outros animais como

equídeos, ovinos, caprinos, suínos, aves e peixes", explicou o coordenador do Programa de Febre Aftosa da Adab, Antônio Maia.

Ainda de acordo com o coordenador da Adab, "a novidade para este ano é a redução da dose da vacina dos atuais cinco mililitros para dois mililitros. Isso ajuda a diminuir o impacto de lesões causadas por reações à vacina, e a gente vai ter ganho de produtividade no abate, com menos perda de carcaça dos animais. Também foi retirada da composição a substância Saponina, apontada por alguns especialistas como a causa dessas lesões".

O produtor deverá adquirir as vacinas em uma revendedora autorizada, loja de produtos agropecuários, devidamente cadastrada na Adab apresentando CPF ou CNPJ para emissão da nota fiscal. O período vacinal é de 1º a 31 de maio e é necessário declarar a vacinação junto à Adab pela internet ([www.adab.ba.gov.br](http://www.adab.ba.gov.br)) ou nos postos da agência distribuídos pelo Estado em até 15 dias.



## OBJETIVO

A meta é vacinar todo o rebanho da Bahia